



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ATA N.º 21/2018 -----

-----Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, na **sala de reuniões** do edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu **ordinariamente** a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **José Francisco Tavares Rolo, Maria da Graça Madeira de Brito da Silva, João Paulo Pombo de Albuquerque, Nuno Jorge Perestrelo Ribeiro e Carlos Jorge Mamede Carvalheira de Almeida e Teresa Maria Mendes Dias.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----**Depois de todos terem ocupado os seus lugares o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram catorze horas e trinta minutos.**-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia **30 de outubro de 2018**, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **2.410.445,80 € (dois milhões, quatrocentos e dez ml, quatrocentos e quarenta e cinco euros e oitenta cêntimos)**, **conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.**-----

ASSUNTOS

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Nos termos do disposto no artigo 52º, da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro e depois de questionados pelo Presidente da Câmara, inscreveram-se para intervir no período de antes da ordem do dia os vereadores João Paulo Albuquerque, Graça Silva e José Francisco Rolo. O Presidente da Câmara e os Vereadores prosseguiram apresentando os seguintes assuntos: -----

1.1 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOÃO PAULO ALBUQUERQUE-----

1.1.1 – FESTA DA CASTANHA'2018-----

-----O vereador João Paulo Albuquerque agradeceu o convite que lhe foi enviado para estar presente na Festa da Castanha'2018. Congratulou a Junta de Freguesia de Aldeia das Dez e a Câmara Municipal pela organização e pelo sucesso desta iniciativa. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

1.2 – INTERVENÇÃO DA VEREADORA GRACA SILVA-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

1.2.1 – 2.º PRÉMIO - “FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DOCUMENTAL” - ITÁLIA -----

-----A vereadora Graça Silva deu conhecimento que, a “Bobadela Romana”, foi distinguida a semana passada, em Itália, no Festival Internacional de Cinema Documental, com o filme “Splendidissima Civitas” que obteve o segundo lugar do “Premio Archeoclub D’Italia”, atribuído pelo público aos filmes que melhor comunicam o conhecimento. Tomando o uso da palavra disse: “o filme premiado consiste num documentário, realizado por Ruy Pedro Lamy, da Arqueohoje, e revela a importância da atual aldeia de Bobadela, no concelho de Oliveira do Hospital, na época romana – há cerca de 2000 anos foi cidade, sendo então designada como “splendidissima civitas”. Neste festival que constituiu a “VIII edição da Rassegna del Documentário e della Comunicazione Archeologica” e é dedicado à comunicação e divulgação do conhecimento histórico e arqueológico, estavam em concurso na seleção final, 24 filmes que documentam diferentes histórias, da Pré-História à Época Contemporânea, em diferentes partes do mundo, da Polónia a Portugal, passando pela Itália, França, Espanha e Croácia, da Turquia ao Curdistão, da África Subsaariana à Nova Zelândia. A realização deste documentário surge no âmbito do projeto do novo Centro de Interpretação das Ruínas Romanas da Bobadela que abriu recentemente ao público, com a finalidade de explicar o legado romano na “Splendidissima Civitas”. O espaço foi alvo de um investimento de cerca de 250 mil euros, contempla um conjunto de informação, fotografias e outros conteúdos, bem como peças recolhidas em escavações arqueológicas, e assume-se como uma porta aberta ao conhecimento da antiga cidade romana, complementando o conjunto monumental envolvente – arco, fórum e anfiteatro romano. Este Centro Interpretativo oferece uma viagem interativa no tempo e na história, constituindo um importante polo de atração turística do Município de Oliveira do Hospital que tem vindo a atrair cada vez mais visitantes. As Ruínas Romanas de Bobadela são um dos mais importantes e bem preservados conjuntos arquitetónicos de valor histórico-arqueológico do “período romano” em Portugal. Este complexo de valiosíssimos vestígios do passado, disperso pelo centro histórico da aldeia de Bobadela, estudado ao longo dos tempos pela comunidade científica e admirado pelos seus visitantes, mereceu há muitos a classificação de Monumento Nacional.”-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

1.3 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO -----

1.3.1 – PRÉMIOS “MUNICÍPIOS DO ANO – PORTUGAL 2018”-----

----- O vereador José Francisco Rolo informou o executivo que a cerimónia de entrega dos prémios Municípios do Ano – Portugal 2018, realizar-se-á no próximo dia 16 de novembro, às 17:00 horas, no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães. Fez saber que a organização deste evento é da responsabilidade da Universidade do Minho, através da plataforma UM-Cidades, em parceria com o Município de Guimarães. Mais informou que o Município de Oliveira do Hospital, à semelhança de anos transatos, está uma vez mais entre os 35 Municípios finalistas aos Prémios Municípios do Ano – Portugal 2018, sendo que 8 dos 35 municípios integram a região centro do país. Deu a saber que, neste âmbito, o Município de Oliveira do Hospital concorre ao segmento dos Municípios/Cidades com mais de 20.000 habitantes, a par com os Municípios de Águeda, Mealhada e Seia. Referiu ainda que o Município de Oliveira do Hospital apresentou uma candidatura a um projeto de grande alcance e muito pertinente, neste momento designado por “Plantar Árvores, Fazer Florestas” que é basicamente a conjugação de toda a intervenção feita no domínio do Ambiente,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Floresta, Educação e cidadania, o qual consiste na promoção de ações de educação ambiental, que vão desde o projeto da bolota no pré-escolar até, às ações de reflorestação, desenvolvidas conjuntamente com as escolas e com a participação de voluntários. Recordou que até à data em que ocorreram os incêndios de 15 e 16 de outubro de 2017, já estavam 25 hectares de terreno reflorestado com espécies autóctones. Disse entender que “este é um projeto de grande alcance e terá mais pertinência pela atualidade em especial no período pós-incêndios. É um projeto que foi selecionado, tem potencial e é avaliado por um painel de professores, académicos de várias universidades e pessoas ligadas à comunicação social na vertente editorial e com ligação aos setores das autarquias, do ambiente e da economia”.

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2 - ORDEM DO DIA-----

2.1 - APROVAÇÃO DA ATA N.º20, DA REUNIÃO DE 19 DE OUTUBRO DE 2018-----

-----A ata da reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 19 de outubro de 2018 (ATA N.º20/2018), que havia sido previamente distribuída, foi submetida à aprovação da Câmara Municipal. Após votação, foi a mesma aprovada, por todos os membros presentes. Nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 34.º, do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo (CPA), a vereadora Maria da Graça Madeira de Brito da Silva não participou na votação desta ata por não ter estado presente na reunião a que ela respeita.

2.2 – RATIFICAÇÕES-----

-----Nada houve a registar neste ponto da ordem do dia.-----

2.3 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS-----

A) ENTIDADES-----

A-1) FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE LAGOS DA BEIRA-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Fábrica da Igreja Paroquial de Lagos da Beira**, um subsídio no montante de **5.000,00 € (cinco mil euros)**, como apoio à realização de obras na capela de São Roque, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011.

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. ----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 38870 e compromisso número 40063.-----

A-2) CONFRARIA DOS BOLOS, DOCES, AGUARDENTES E LICORES DE ERVEDAL DA BEIRA-----

D.A.G.F.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Confraria dos Bolos, Doces, Aguardentes e Licores de Ervedal da Beira**, um subsídio no montante de **1.000,00 € (mil euros)**, para fazer face a despesas de funcionamento e bem assim como apoio à realização de obras de melhoramentos no edifício sede daquela entidade, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. ----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 38857 e compromisso número 40050. -----

A-3) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - "APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS BÁSICAS DO 1.º CICLO E JARDINS DE INFÂNCIA" - ANO LETIVO 2018/2019 - 1.ª TRANCHE -----

D.A.G.F.

-----A Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por todos os membros presentes, atribuir ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital um subsídio no montante de **5.636,67 € (cinco mil, seiscientos e trinta e seis euros e sessenta e sete cêntimos)**, como apoio ao funcionamento das Escolas do 1º CEB e Jardins de Infância do concelho, no ano letivo 2018/2019, **correspondente ao período de setembro a dezembro de 2018 - 1.ª tranche**, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011: -----

EBI/JI		Nº de Alunos	Nº de Turmas	Nº Espeços a Limpar	1 - Atividades de Animação e Apoio à Família - JI	2 - Expediente e Limpeza - JI+1.º CEB	3 - Subsídio Aos Alunos - JI+1.º CEB	TOTAL GERAL	TOTAL A PAGAR 1ª TRANCHE
JJ	Alvôco das Várzeas	9	1	1	150,00 €	80,00 €	90,00 €	320,00 €	106,67 €
EB 1	Bobadela	29	2	4		320,00 €	290,00 €	870,00 €	290,00 €
JJ	Bobadela	11	1		150,00 €		110,00 €		
EB 1	Ervedal da Beira	41	2	6		480,00 €	410,00 €	1.140,00 €	380,00 €
JJ	Ervedal da Beira	10	1		150,00 €		100,00 €		



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

EB 1	Lagares da Beira	36	2	2		160,00 €	360,00 €	520,00 €	173,33 €
J1	Lagares da Beira	4	1	2	150,00 €	160,00 €	40,00 €	350,00 €	116,67 €
J1	Lajeosa	4	1	1	150,00 €	80,00 €	40,00 €	270,00 €	90,00 €
J1	Largo da Feira	17	1	2	150,00 €	160,00 €	170,00 €	480,00 €	160,00 €
EB 1	Lourosa	16	1	4		320,00 €	160,00 €	720,00 €	240,00 €
J1	Lourosa	9	1		150,00 €		90,00 €		
EB 1	Meruge	9	1	3		240,00 €	90,00 €	530,00 €	176,67 €
J1	Meruge	5	1		150,00 €		50,00 €		
EB 1	Nogueira do Cravo	77	4	12		960,00 €	770,00 €	2.480,00 €	826,67 €
J1	Nogueira do Cravo	45	2		300,00 €		450,00 €		
EB 1	Oliveira do Hospital	233	11	12		960,00 €	2.330,00 €	3.290,00 €	1.096,67 €
EB 1	Oliveira do Hospital (sede AEOH)	67	3	4		320,00 €	670,00 €	990,00 €	330,00 €
J1	Oliveira do Hospital	18	1	2	150,00 €	160,00 €	180,00 €	490,00 €	163,33 €
J1	Penalva de Alva	14	1	1	150,00 €	80,00 €	140,00 €	370,00 €	123,33 €
EB 1	Ponte das Três Entradas	48	3	3		240,00 €	480,00 €	720,00 €	240,00 €
EB 1	São Paio de Gramaços	24	2	2		160,00 €	240,00 €	400,00 €	133,33 €
J1	São Paio de Gramaços	7	1	1	150,00 €	80,00 €	70,00 €	300,00 €	100,00 €
J1	Seixas da Beira	6	1	2	150,00 €	160,00 €	60,00 €	370,00 €	123,33 €
EB 1	Seixo da Beira	34	2	2		160,00 €	340,00 €	500,00 €	166,67 €
J1	Seixo da Beira	6	1	1	150,00 €	80,00 €	60,00 €	290,00 €	96,67 €
EB 1	Travanca de Lagos	13	1	2		160,00 €	130,00 €	290,00 €	96,67 €
J1	Travanca de Lagos	11	1	2	150,00 €	160,00 €	110,00 €	420,00 €	140,00 €
J1	Vale Ferreiro	26	2	3	300,00 €	240,00 €	260,00 €	800,00 €	266,67 €
TOTAIS J.INFÂNCIA		202	18	74	2.700,00 €	5.920,00 €	2.020,00 €	16.910,00 €	5.636,67 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

TOTAIS ENSINO BÁSICO	627	34			6.270,00 €		
TOTAIS GERAL	829	52		2.700,00 €		8.290,00 €	

----- Nos termos do disposto no n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e após declarar o seu impedimento, o vereador Carlos Carvalheira ausentou-se da sala de reuniões no momento da discussão, apreciação e votação deste assunto, por ser em simultâneo Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 38869 e compromisso número 40062. -----

C) OUTROS -----

C-1) - CANDIDATURAS AO PROGRAMA CASA DIGNA - PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À RECUPERAÇÃO OU CRIAÇÃO DE HABITABILIDADE - PROCESSOS EM CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO-----

U.D.E.S.

-----Pelo Presidente da Câmara foi presente a informação da Comissão de Análise do Programa Casa Digna, com o registo de entrada número 14258, de 10 de setembro de 2018, que se transcreve na íntegra: -----

-----“Relativamente ao assunto referido em epígrafe, reuniu em 06-09-2018 a Comissão de Análise do programa Casa Digna, cumprindo-lhe informar do seguinte:-----

-----Dando cumprimento aos n.ºs 1 e 2 do art.º 8º do Regulamento do Programa Casa Digna – Programa Municipal de Apoio à Recuperação ou Criação de Habitabilidade, que estabelecem o limite máximo do apoio por habitação e os procedimentos a adotar no caso de processos com orçamentos superiores ao limite estabelecido (5.000,00€ - cinco mil euros), cumpre-nos informar da receção de duas Declarações de compromisso para a liquidação por parte dos agregados familiares do valor acima do passível de apoio por parte do Município. -----

-----Assim, encontram-se em condições de ser apoiados/as, dado cumprirem todos os restantes requisitos definidos em sede de Regulamento (de acordo com a informação n.º 1 desta Comissão, datada de 19 de março de 2018), os seguintes processos, pelo que propomos a sua aceitação: -----

Nome	Localidade	Tipo de intervenção	Valor ¹
José António Mendes dos Santos	Lagares da Beira	Cobertura/Telhado	6.150,00 €
Maria Clara da Conceição Paulino da Costa	Lajeosa	Cobertura/Telhado	6.150,00€
TOTAL			12.300,00 €

-----É o que nos cumpre informar a V. Exa.-----

-----Á consideração superior,-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Paços do Município de Oliveira do Hospital, 6 de setembro de 2018 -----
-----A Comissão” -----

-----A Câmara Municipal após ponderação da informação da Comissão de Análise do Programa Casa Digna acima transcrita e nos termos das disposições conjugadas no n.º 1, do artigo 8.º, do Regulamento do Programa Casa Digna, e na alínea v), do n.º 1, do art.º 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade: -----

-----a) - Atribuir ao agregado familiar do Sr. José António Mendes dos Santos, residente na localidade de Lagares da Beira, um subsídio no montante de 6.150,00 € (seis mil, cento e cinquenta euros), como apoio à realização de obras de beneficiação na sua habitação, dada a precariedade económica do agregado familiar em causa e a premência das obras a executar.---
-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 38858 e compromisso número 40051. -----

-----b) - Atribuir ao agregado familiar da Sr.ª Maria Clara da Conceição Paulino da Costa, residente na localidade de Lajeosa, um subsídio no montante de 6.150,00 € (seis mil, cento e cinquenta euros), como apoio à realização de obras de beneficiação na sua habitação, dada a precariedade económica do agregado familiar em causa e a premência das obras a executar.---
-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 38859 e compromisso número 40052. -----

2.4 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO -----

2.4.1 - OBRAS PARTICULARES-----

2.4.1.1 - LISTAGEM DE PROJETOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS -----

D.P.G.T./DOC.2

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos de deferimento e indeferimento dos processos de obras proferidos pelo Sr. Presidente da Câmara, no período compreendido entre 29 de setembro e 26 de outubro de 2018, no exercício das competências que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal, em reunião de 6 de novembro de 2017, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

2.5 - DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS E OBRAS MUNICIPAIS-----

2.5.1 - OBRAS MUNICIPAIS-----

2.5.1.1 - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE "INTERVENÇÕES URGENTES DE REGULARIZAÇÃO FLUVIAL NAS ÁREAS AFETADAS PELOS INCÊNDIOS FLORESTAIS OCORRIDOS ENTRE AGOSTO E OUTUBRO DE 2017 - OBRAS HIDRÁULICAS E ESTRUTURAS DE DRENAGEM E CORRECÇÃO FLUVIAL - RIOS MONDEGO, SEIA E COBRAL, NO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL"-----

D.I.O.M.

-----O Presidente da Câmara apresentou à Câmara Municipal a informação da Divisão de Infraestruturas e Obras Municipais, acerca do assunto referido em epígrafe, que se transcreve na íntegra:-----

-----“1. Justificação da oportunidade para a contratação -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Conforme solicitado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, nos termos do cumprimento do Plano Plurianual de Investimentos e respetivo orçamento, tendo em consideração a necessidade de intervir nos vales de alguns dos rios que atravessam este concelho, seriamente danificados pelos incêndios de outubro passado, torna-se imperativo proceder á contratação, para efeitos de execução da empreitada em referência. Este procedimento é lançado de novo, em novos moldes dado que o anterior ficou deserto.-----

-----**2. Fundamento para a escolha do procedimento**-----

-----Considerando que para prossecução das suas atribuições e competências, nos termos da alínea f) do número 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua actual redacção, se torna imprescindível, para satisfação das suas necessidades, porquanto não existe a possibilidade de utilizar recursos próprios, motivados pela sua inexistência, a contratação da empreitada acima referida, recorrendo ao procedimento por concurso público, nos termos do disposto na alínea a) do artigo 19 do CCP, uma vez que o valor é superior a 150 000,00 €.-----

-----**3. Prazo de execução**-----

-----O contrato tem a duração global de 120 (cento e vinte) dias a contar da data da consignação, em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na Lei, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.-----

-----**4. Preço base**-----

-----O preço base, ou seja, o preço máximo a pagar pela execução da empreitada contratada, é de 151.650,00 € (cento e cinquenta e um mil seiscientos e cinquenta Euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----O valor base é o resultante da estimativa orçamental que integra o projeto de execução, elaborada pelos projetistas.-----

-----**5. Preço anormalmente baixo**-----

-----a) É considerado preço anormalmente baixo, sempre que uma proposta apresente um preço com um desvio igual ou superior a 20%, para menos, relativamente ao valor médio das propostas, válidas, apresentadas.-----

-----b) Considera-se que toda a proposta que apresente um preço com um desvio superior ao referido na alínea anterior, coloca em risco a boa execução do contrato, porventura a sua própria execução, em observância do disposto no artigo 71.º do CCP.-----

-----**6. Divisão por lotes**-----

-----Propõe-se que a entidade adjudicante decida pela não contratação por lotes, da prestação do contrato, porquanto nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 46.º-A do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com a redacção do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, o valor a partir do qual é obrigatória a divisão, não é atingido.-----

-----**7. Classificação CPV**-----

-----O Objeto principal - Vocabulário principal: 45246000-3 Obras de Regularização dos cursos de água e de controlo das cheias-----

-----**8. Órgão competente para a decisão de contratar**-----

-----A competência da decisão de contratar é da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea b) do número 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei 197/99, de 8 de junho, na actual redacção, conjugada com o disposto na alínea f) do nº1 do artigo 33 da lei 75/2013 na sua actual redacção.-----

-----**9. Critério de adjudicação**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----a) A adjudicação será feita pelo critério da proposta economicamente mais vantajosa, segundo a modalidade do preço mais baixo. -----

-----b) No caso de haver mais que uma proposta com igual valor, o desempate será efetuado através de sorteio eletrónico.-----

-----**10. Cabimento orçamental**-----

-----A despesa resultante desta empreitada será assegurada conforme pedido de cabimento efetuado em 18 de outubro de 2018, na GOP 07 005 2018/07. -----

-----Não é expectável que este procedimento produza efeitos no ano económico de 2018, no entanto prevê-se uma verba de 20 000,00 Euros para fazer face a um eventual adianto na execução. -----

-----Assim o encargo plurianual, máximo, resultante desta empreitada, será previsivelmente repartido da seguinte forma: -----

-----Ano de 2018 – 20 000,00 € + IVA-----

-----Ano de 2019 – 131 650,00€ + IVA -----

-----**11. Pareceres prévios, licenciamentos e autorizações necessárias que podem condicionar o procedimento e a execução do contrato**-----

-----Segundo informações recebidas, será necessário o parecer favorável do ICNF, pelo que a empreitada não se poderá iniciar sem a obtenção daquele parecer favorável, da responsabilidade da APA. -----

-----Não se conhece a necessidade de quaisquer pareceres prévios, licenciamentos ou autorizações que possam condicionar o procedimento e a execução do contrato, até porque o projeto e a obra é de iniciativa dos organismos nacionais com competência e jurisdição na área de intervenção, designadamente a APA. Todavia deverá ser confirmada esta situação. -----

-----**12. Designação de júri do procedimento**-----

-----Uma vez que se trata de um procedimento por concurso público, o procedimento para a formação de contratos será conduzido por um júri, designado pelo órgão competente para a decisão de contratar, composto, em número ímpar, por um mínimo de três membros efetivos, um dos quais presidirá, e dois suplentes, conforme o disposto no artigo 67.º e seguintes do CCP. -----

-----Assim, deverá a Câmara Municipal designar os respetivos membros. -----

-----Antes do início de funções, os membros do júri e todos os demais intervenientes no processo de avaliação de propostas, designadamente peritos, subscrevem declaração de inexistência de conflitos de interesses, conforme modelo previsto no Anexo XIII do Código dos Contratos Públicos. -----

-----**13. Proposta**-----

-----Face ao exposto coloca-se à consideração e aprovação da entidade competente para a decisão de contratar, a presente informação, designadamente: -----

-----a) Autorização da abertura de procedimento, com a designação, enquadramento, prazo, preço base e preço anormalmente baixo, sugeridos; -----

-----b) Aprovação das peças do procedimento que se anexam: convite, caderno de encargos;-----

-----c) Aprovação do projeto de execução; -----

-----d) Designação dos membros do Júri; -----

-----e) A nomeação do gestor do contrato, nos termos do artigo 290.º - A do Código dos Contratos públicos; -----

-----f) A autorização aos técnicos do serviço de Contratação Pública para efectuar o carregamento dos documentos inerentes ao procedimento, na plataforma eletrónica de contratação pública, assinando -os com recurso a certificado digital. -----

-----À Consideração Superior,-----

-----Oliveira do Hospital 18 outubro de 2018-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----*Manuel de Melo Cruz*-----
-----*(Engenheiro Civil)*-----

-----A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto deliberou, por unanimidade, autorizar a abertura de procedimento, por Concurso Público, para execução da empreitada de "Intervenções urgentes de regularização fluvial nas áreas afetadas pelos incêndios florestais ocorridos entre agosto e outubro de 2017 - Obras hidráulicas e estruturas de drenagem e correção fluvial - Rios Mondego, Seia e Cobral, no concelho de Oliveira do Hospital", nos termos da informação supra transcrita. -----

-----Face ao exposto, mais foi deliberado, por unanimidade, não contratar por lotes, a prestação deste contrato, com fundamento no disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 46.º-A do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com a redação do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto nos termos da fundamentação constante no ponto 6 da presente informação. Foi ainda deliberado aprovar as respetivas peças do procedimento em epígrafe, designadamente o programa de concurso, caderno de encargos, bem como aprovar o projeto de execução, documentos que por serem extensos se dão por integralmente reproduzidos, ficando arquivados no correspondente processo, e designar como júri do procedimento em questão os senhores: -----

-----Efetivos: -----

----- Presidente – Eng.º Manuel de Melo Cruz, Técnico Superior; -----

----- Vogal - Eng.º Fernando António Amaral Vicente, Técnico Superior; -----

----- Vogal - Dr. João Manuel Nunes Mendes, Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças; -----

-----Suplentes: -----

----- Dr.ª Ana Raquel Leitão Monteiro Simão Oliveira, Técnica Superior; -----

----- Eng.º Fernando António Prata Durães, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão do Território. -----

-----De acordo com a informação em apreço foi ainda deliberado, por unanimidade, nomear como gestor do contrato, para acompanhar permanentemente a execução do mesmo, o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes, nos termos do disposto no artigo 290.º - A do Código dos Contratos Públicos, e bem assim conceder autorização aos técnicos do serviço de Contratação Pública para efetuarem o carregamento dos documentos inerentes ao respetivo procedimento, na plataforma eletrónica de contratação pública, assinando -os com recurso a certificado digital.-----

2.6 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

2.6.1 - MAPA DE TRANSPORTES -----

U.D.E.S./DOC.3

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos de deferimento dos pedidos de cedência de transportes, proferidos pelo Sr. Presidente da Câmara, no período compreendido entre 17 e 29 de outubro de 2018, no exercício das competências que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal, em reunião de 6 de novembro de 2017, conforme mapa que se dá como anexo à ata da respetiva reunião. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.6.2 - GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL - "DECRETO-LEI N.º 327/90, DE 22/10 - LEVANTAMENTO DE PROIBIÇÕES"-----

D.A.G.F.

-----No seguimento das deliberações camarárias tomadas em reuniões de 26/07/2018 e 04/10/2018, relativamente à proposta de “levantamento das proibições legais impostas pelo Decreto-Lei n.º 327/90, de 22 de outubro”, foi presente pelo Presidente da Câmara o ofício, com o registo de entrada número 17025, de 23 de outubro de 2018, remetido pelo Gabinete do Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, a acusar a receção do ofício enviado por esta Câmara Municipal, sobre o assunto em epígrafe, dando conta que “*em virtude de se tratar de matéria delegada, reencaminhou-se o mesmo para o Gabinete do Senhor Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural*”. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

2.6.3 - MUNICÍPIO DE MONCHIQUE - "AGRADECIMENTO" -----

D.A.G.F.

-----No seguimento da deliberação camarária tomada em reunião de 23/08/2018, foi presente pelo Presidente da Câmara o ofício, com o registo de entrada número 17024, de 23 de outubro de 2018, remetido pelo Presidente da Câmara Municipal de Monchique, a agradecer, em seu nome pessoal, de todo o executivo camarário e em nome da população de Monchique, os votos de solidariedade enviados por esta Câmara Municipal a propósito da tragédia que assolou aquele concelho no passado mês de agosto. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

2.6.4 - ÁGUAS DO VALE DO TEJO - GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL - "ABASTECIMENTO DE ÁGUA - SUBSISTEMA DA SENHORA DO DESTERRO"-----

D.A.G.F.

-----Pelo Presidente da Câmara foi presente o ofício, com o registo de entrada número 16946, de 22 de outubro de 2018, remetido pela empresa Águas do Vale do Tejo, S.A., relativamente à necessidade do agendamento de uma reunião técnica, entre os serviços das entidades que representam, face à urgência de um conjunto de intervenções de otimizações funcionais complexas no Sistema de Abastecimento de Água da Senhora do Desterro, tendo em vista a melhoria global do serviço de abastecimento de água prestado por aquela empresa.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

2.7 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO, CONSTITUÍDAS PELO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES, PARA O QUADRIÉNIO 2019/2022 E O ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA PARA 2019 E A PROPOSTA DE REGIME DE VINCULAÇÃO, CARREIRAS E REMUNERAÇÕES E O MAPA DE PESSOAL AO SERVIÇO NA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2019 -----

D.A.G.F./DOC.s 4 a 7

-----Foram presentes pelo Presidente da Câmara as Grandes Opções do Plano, constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes, para o Quadriénio 2019/2022 e o Orçamento da Receita e da Despesa para 2019 e a proposta de Regime de Vinculação, Carreiras e Remunerações e o Mapa de Pessoal ao Serviço na Câmara Municipal para aquele ano que, nos



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

termos do art.º 5º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro e do n.º 4 do artigo 29.º do Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, acompanham a proposta de Orçamento. -----

-----Na apresentação do assunto acima identificado o Presidente da Câmara referiu o seguinte, que se transcreve na íntegra:-----

-----*“As propostas de Orçamento para o ano de 2019 e de Grandes Opções do Plano para o Quadriénio de 2019 a 2022 procuram refletir uma enorme vontade de regresso à normalidade possível após o ano extremamente conturbado que se seguiu aos incêndios de 15 e 16 de outubro de 2017. - -----*

-----*Daí que, sem prejuízo da necessidade de, no contexto pós-incêndios, ser ainda necessário procurar respostas para diversas situações relacionadas com as famílias afetadas, com as empresas que sofreram prejuízos e até com os danos sofridos nas habitações não permanentes, para os quais estas propostas contemplam já algumas perspetivas de apoio, é imperativo retomar o caminho de investimentos e resolução de problemas considerados estruturantes para o desenvolvimento do concelho.-----*

-----*Assim, prevê-se a continuidade na realização dos investimentos integrados no PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM – Região de Coimbra, alguns deles já contratados e até iniciados.-----*

-----*Destacam-se no grupo do PEDU a Requalificação e Refuncionalização do Colégio Brás Garcia de Mascarenhas e da Casa da Cultura, a Requalificação e Beneficiação da Rua Dr. Virgílio Ferreira e Rua Alexandre Herculano, a Requalificação e Beneficiação da Área Norte da Cidade, a Requalificação do Centro Histórico de Oliveira do Hospital e também as intervenções no edificado e no espaço público do Bairro João Rodrigues Lagos, na Cidade.-----*

-----*No âmbito do Pacto, estão em curso as intervenções nos monumentos nacionais classificados de Lourosa e de Bobadela, bem como a Escola Secundária de Oliveira do Hospital, cujas complexidades inerentes à aprovação da candidatura e à obtenção do Visto do Tribunal de Contas foram já ultrapassadas.-----*

-----*Por outro lado, também no contexto do Pacto da CIM – Região de Coimbra, 2019 deverá também ser o ano de arranque do Campus Educativo de Oliveira do Hospital, que permitirá reestruturar a oferta no parque escolar relativo ao ensino pré-escolar e primário da Cidade e de toda a sua envolvente, mas que também produzirá impactos positivos em termos de instalações a disponibilizar ao objetivo de consolidação da ESTGOH.-----*

-----*Noutra perspetiva, será ainda dado um grande enfoque à realização da Expansão Sul da Zona Industrial de Oliveira do Hospital, que é determinante para o futuro económico do concelho e para o aumento da atratividade a novos investimentos e fixação de residentes.-----*

-----*Ainda no contexto dos incêndios, serão ainda realizados diversos investimentos relacionados com os danos sofridos em património municipal e bens do domínio público municipal, estando validado um volume reportado de prejuízos de cerca de 2 milhões de euros.-----*

-----*Considerando os principais investimentos atrás indicados, bem como as diversas ações que hão de ocupar a atividade municipal no próximo ano, designadamente ao nível das ações de reflorestação, na intervenção social e no apoio à educação e às atividades culturais e desportivas, entre outras, as Grandes Opções do Plano apontam para o ano de 2019 um valor de 21.753.188 €, com uma redução global de -11,26% face à previsão para 2018.-----*

-----*Surgem com maior significado a Habitação e Urbanização, com uma proporção de cerca de 30% de todas as GOP's, bem como a Educação e Formação Profissional, com quase 16%, que resultam precisamente do impacto dos grandes investimentos atrás identificados.-----*



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Por outro lado, o Objetivo 07 – Segurança e Proteção Civil, surge também com quase 12%, em consequência dos investimentos que irão ser realizados no âmbito da reposição dos danos municipais decorrentes dos incêndios.-----

-----Igualmente com um montante muito significativo, com uma proporção de quase 10%, o Objetivo 08 – Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público agrega um conjunto de investimento na área do abastecimento de água, no turismo, nos eventos dinamizadores da atividade económica e, sobretudo, nos espaços de localização industrial e incubação, onde se incluir o investimento relacionado com a Expansão Sul da Zona Industrial de Oliveira do Hospital.

-----Por seu lado, o Orçamento para o ano de 2019 apresenta um total de receitas e de despesas de 32.060.238 €, com um ajustamento de – 4,89%, sendo que é nas despesas correntes que o decréscimo surge com maior volume, em cerca de 1 milhão de euros; apesar do aumento nas despesas com pessoal resultante do processo de regularização de vínculos precários.-----

-----É certo que o Orçamento para 2019 reflete um aumento de cerca de 500 mil euros nas receitas provenientes das transferências do Orçamento de Estado, mas o grande volume da atividade a levar a efeito em 2019 está essencialmente suportado nos financiamentos externos obtidos através do Portugal 2020, seja no âmbito do Centro 2020 através do PEDU e do Pacto da CIM – Região de Coimbra, seja através do POSEUR do qual ainda existem bastantes saldos em crédito apesar dos investimentos estarem praticamente todos concluídos, seja ainda das outras fontes de financiamento, designadamente as que suportam a reposição dos danos municipais resultantes dos incêndios.-----

-----Trata-se, uma vez mais, de uma proposta muito ambiciosa, para realizar num ano que será ainda muito marcado por um contexto de calamidade que tanto nos afetou a todos. Mas, para a sua concretização, anima-nos a confiança de termos produzido um bom trabalho em termos de planeamento e de nos termos estruturado suficientemente, quer em termos de sustentabilidade económica e financeira, quer na busca dos meios financeiros externos que nos permitirão cumprir os objetivos.-----

-----É este o nosso propósito, é esta ambição que nos faz agir todos os dias.”-----

-----O vereador Carlos Carvalheira pediu o uso da palavra, declarando o seguinte, “uma vez que terei que me ausentar da reunião por motivos profissionais gostaria de deixar claro que o meu sentido de voto é positivo. Congratulo-me com estes dois binómios, em primeiro lugar o investimento, mas ao mesmo tempo não descuro a parte social, a parte da educação e a parte cultura, pelo que o meu voto é amplamente favorável.”-----

----- **O vereador Carlos Carvalheira deu por terminada a sua participação na presente reunião, ausentando-se de seguida, eram 15:38 horas.**-----

-----Tomou o uso da palavra o vereador José Francisco Rolo que declarou o seguinte, “o grande desafio quando nos colocámos a preparar o orçamento de 2019, foi o que fazer no pós incêndios de 2017, de igual modo tínhamos compromissos assumidos, contratos assumidos, nomeadamente no âmbito do PEDU, e no âmbito do Pacto para a Coesão e Desenvolvimento Territorial e todos os outros compromissos noutras áreas. Sou de opinião que estas Grandes Opções do Plano e Orçamento têm sentido de equilíbrio e têm investimento, ou seja, têm futuro. Se se pensar em todas as obras de regeneração urbana, de requalificação da cidade, valorizando a cidade, dando centralidade, dimensão e futuro à cidade. Tem a criação de novos equipamentos, criar um novo espaço cultural, também de acolhimento turístico, um novo espaço que vai dar centralidade em termos de capacidade de realização de eventos. Hoje Oliveira do Hospital é procurada para realizar eventos e ter uma sala com 300 lugares de capacidade é fundamental. Ter um espaço multiútil para acolher as artes, a cultura e a criação, numa cidade e para dar centralidade a uma cidade é de facto



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

pensar a cidade com dimensão de futuro. Mas também tem investimento nas freguesias, se virmos o valor há aqui o cumprimento de uma premissa que foi assumida por este Presidente e por este Executivo desde que chegámos aqui em 2 de novembro de 2009. Descentralização de competências com meios financeiros para as Juntas de Freguesia, autonomia para proporcionar aos Senhores Presidentes de Junta capacidade de realização. Depois, também porque estamos ainda no pós-incêndios de 2017 é um Orçamento com sensibilidade social, tem uma dimensão de recuperação das pessoas, das famílias, de recuperação do edificado, dos espaços públicos e também naturalmente a recuperação da paisagem, nomeadamente a nossa floresta e dos espaços verdes. Para quem tem apostado no turismo de natureza é importante recuperar a floresta, para que se possa conservar os recursos naturais, temos que conservar o valor da paisagem. A verba que está inscrita para apoio à reflorestação, nomeadamente com espécies de crescimento lento, com o apoio técnico do Gabinete Técnico Florestal, e somar essas verbas do Município com as verbas disponibilizadas pelo Governo é uma medida inteligente e que permite rentabilizar e racionalizar as verbas do Município. É um Orçamento que responde às necessidades presentes no concelho, pensando nas necessidades concretas das pessoas e depois tem também inovação. Tudo o que aqui está feito em termos de educação, de ambiente e de floresta tem sempre uma dimensão de inovação, isto é, não é repetir velhas formas, é ir à procura de fontes de financiamento e introduzir melhorias nos equipamentos que cá temos e criar novos equipamentos, criar novas valências, com uma dimensão sustentável que também tem. Continuar a apostar na modernização dos serviços da Câmara, modernização no sentido de simplificar a vida aos cidadão e para aproximar a Câmara enquanto centro de apoio aos munícipes, uma Câmara mais aberta e mais transparente. Aposto também na saúde em duas dimensões, na promoção de estilos de vida saudável, isto é um esforço transversal a todos os pelouros, da Ação Social, da Saúde, da Educação, do Ambiente, do Turismo e do Desporto. Queremos uma cidade e um concelho modernos, que promova estilos de vida saudáveis, num ambiente de desporto para todos. Este é um Orçamento e umas Grandes Opções do Plano ambiciosos porque de facto queremos manter Oliveira do Hospital com fulgor, com dinamismo, acho que no conjunto é um Orçamento que merece ser aprovado porque de facto é um Orçamento com visão de futuro assente em dois pilares, nos recursos que foram conquistados na fase negocial na CIM e na CCDRC, no reforços de verbas por via das transferências do Orçamento de Estado, que ajudam também a alavancar atividade e é um Orçamento que tem muitas rubricas abertas que nos permitem ir a jogo nos programas que vêm no período pós reprogramação dos fundos comunitários. Eu diria que é um Orçamento todo-o-terreno, que nos dá um grande balanço para o ano de 2019 e por isso merece a nossa aprovação”.

-----Interveio igualmente a vereadora Graça Silva que declarou o seguinte, “vou-me focar apenas nos dois pelouros mais fortes, embora obviamente me revejo em tudo o que acabou de ser mencionado pelo Senhor Vice-Presidente. De facto o trabalho foi um trabalho resultante da equipa do executivo em permanência e as linhas fortes do Orçamento também já foram aqui apresentadas pelo Senhor Presidente. Relativamente à área da educação, até porque é o pelouro com maior investimento e isto só denota que há aqui um princípio de forte preocupação na defesa da escola pública e no direito à educação. É um Orçamento que espelha, inequivocamente, uma opção clara deste executivo e do Senhor Presidente de que reconhecemos que a educação é preparar agora o presente, apostar e investir agora no presente, para preparar as nossas crianças e os nossos jovens para o futuro do nosso concelho. É nessa senda que esta forte linha das GOP’s na educação tem o valor de 3.400.000 €, penso que é o limite máximo,tenho a certeza que nunca se alcançou um valor desta natureza na área da educação. Isto está relacionado com o facto de este concelho ter todos os níveis de ensino, obviamente estamos a falar de um apoio que se estende a 3.405 alunos. O Senhor



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Presidente já falou aqui da relevância que tem a construção do Campus Educativo e do Centro Escolar para o pré-escolar e para o 1.º ciclo. Como sabem os espaços que hoje existem têm muitas lacunas e não estão adequados ao novo sistema de ensino pois já têm mais de duas décadas. Por exemplo estamos a falar da introdução das AEC's neste sistema de ensino que permite e obriga a que as escolas estejam apetrechadas com outros equipamentos, com outras estruturas e que na centralidade da sede do concelho isso não existe. É isto que nos leva a ter que aglutinar, ter que justificar esta obra. Como sabemos a escola do 1.º ciclo de Oliveira do Hospital não consegue já há vários anos abarcar todos os alunos e que necessita do espaço do Brás Garcia de Mascarenhas para ter o 4.º ano, não me parecendo assim que também pedagogicamente seja muito fácil de trabalhar projetos de outra natureza a nível do 1.º ciclo para o Agrupamento. Depois referenciar aqui a obra da requalificação da Escola Secundária na escola sede do Agrupamento de Escolas que a breve trecho vai ter início. Já estamos a preparar a movimentação de alunos para desocupar pavilhões, portanto, as coisas vão brevemente iniciar-se. Referenciar um valor que é investido nos transportes escolares para todos estes alunos terem transportes gratuitos. Também referenciar o apoio que damos nas refeições escolares que hoje nenhum encarregado de educação paga na totalidade, mesmo tendo o limite do escalão. A refeição que nós contratualizamos através das Juntas de Freguesias às IPSS'S do nosso concelho, isto como apoio à economia local que é para nós muito importante para continuarmos a manter postos de trabalho e manter a economia circular ativa, ou seja, todos os recursos para a confeção destes alimentos também temos a preocupação que sejam adquiridos no concelho, sensibilizamos as IPSS'S para que assim aconteça. Refeições essas que não apoiamos só para o período letivo, também apoiamos para o período não letivo, até mesmo no mês de agosto quando oferecemos o projeto de Atividades de Verão para a manutenção de um espaço de jardim-de-infância aberto, ou seja, os pais que têm os alunos no escalão 1 não pagam refeição nenhuma ao longo do ano. Isto são investimentos também na área social que vêm na senda da linha humanizante deste executivo desde que viemos para esta Câmara. De referir a importância de adquirir mais uma viatura de 25 lugares, já foram adquiridas 2 viaturas de 25 lugares, e haverá a necessidade de adquirir mais uma viatura para substituir as que vão ficando sem validade. Também referenciar os projetos que temos levado a efeito no âmbito da CIM, são quatro projetos que estão explanados no nosso Orçamento, os Ambientes Inovadores, o Projeto o Município, a Equipa, e outros, todos somados dão um valor só para este ano de 143.000€, estes são projetos trianuais perspetivando-se ainda um valor de 184.000 € até ao ano de 2021. O Protocolo celebrado com a EPTOLIVA, o reforço que fazemos também no âmbito da formação profissional com esta escola, é uma aposta de dois municípios e que continuamos a apoiar esta diversidade na oferta formativa. Continuamos a estar atentos à manutenção e à remodelação dos espaços dos estabelecimentos de ensino, continuamos com 27 estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1.º ciclo, seremos únicos da região CIM com tantos estabelecimentos do ensino do pré-escolar por município, o que nos traz despesas que não estão nas GOP's, nomeadamente a eletricidade, lenha, telefone, tudo aquilo que é o espaço para que se mantenha aberto. Continuar a apostar na formação do ensino superior, as bolsas de estudo com um investimento de 50.000€. No ano passado lançámos um projeto chamado Oficina do Território, este ano estamos a lançar e que já está em funcionamento, é um projeto pioneiro em Portugal "Ensinar é Voar", é um projeto desenvolvido em 3 turmas do 1.º ciclo, e que certamente vai mostrar que é este o futuro do ensino para os alunos. É um sistema que rompe totalmente com o sistema de ensino implementado pelo Ministério da Educação e que permite experienciar junto dos alunos outras oportunidades pedagógicas e que penso que vai ser bem-sucedido. Foi uma aposta também deste executivo fazê-lo por forma a criar essa mais-valia na área da educação. Com o Cheque + Educação estamos a apoiar a aquisição das fichas e do material



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

escolar, hoje podemos dizer mesmo que o ensino é gratuito em Oliveira do Hospital para o 1.º ciclo, porque apenas precisam de adquirir o fato de treino, a mochila e as sapatilhas, de resto têm apoio para o material escolar, para as fichas, do Ministério da Educação têm os livros e têm os transportes escolares. Também se reconhece que há muitos munícipes que são de outros concelhos e que apreciam estas medidas e estas decisões educativas do nosso concelho. Estas são as ações mais relevantes no que diz respeito à área da educação. Na área da cultura apesar de não estar aqui, já foi aqui referido pelo Senhor Vice-Presidente a intervenção que está a ser feita na antiga Casa da Cultura e no espaço do Colégio Brás Garcia de Mascarenhas que permite aqui aglutinar cerca de três edifícios, porque também está a ser construído um edifício de raiz, haverá aqui também um campus cultural de grande dimensão que não faz referência ao pelouro da cultura, mas consta na rubrica da requalificação urbana, mas que não posso deixar de destacar porque tem fins culturais e que tem um investimento de quase 1 milhão de euros. Na cultura há que destacar esse investimento, o Senhor Presidente já justificou porque é que ainda não se avançou com a obra da Casa Amarela de Bobadela, fizemos neste ano o Centro de Interpretação e que gostaríamos de já estar num outro estado de avanço nesta obra, são 310.000€ que estão aqui previstos para gastar nesta obra, assim como também está previsto gastar no antigo quartel dos bombeiros alguns euros/algum valor/alguma verba, a obra está praticamente terminada mas precisamos do equipamento. A requalificação do adro da Igreja de Lourosa que vai entrar numa 2ª fase, houve um atraso como o Senhor Presidente já mencionou, trabalhar com a Direção Regional da Cultura, com arqueólogos e fazer as escavações são coisas complexas e que implicam muita sensibilidade e muito jogo de cintura, ter de alterar alguns projetos e pedir ao Arquiteto para fazer estas alterações, portanto não é fácil gerir todos estes campos de interesses por parte de cada uma das entidades. As coisas estão a bom porto, hoje mesmo o Arquiteto Carlos Santos que é o responsável pelo projeto de arquitetura do adro da Igreja de Lourosa está na Direção Regional da Cultura penso que a finalizar e em breve virá a 2ª fase da adjudicação da obra que falta para a requalificação se for essa a opinião do Senhor Presidente. O apoio aos grupos culturais é também um forte investimento que fazemos na área da cultura. Sem estes grupos culturais não era possível tanta dinâmica cultural no nosso concelho, para aquelas que são as iniciativas que as Juntas de Freguesia vão solicitando, para as iniciativas que a Câmara Municipal faz questão de convidar os grupos culturais para estarem presentes, é uma prática que também não vivem sem ela porque querem estar connosco na EXPOH, na Festa do Queijo, fazemos um ciclo pelas Igrejas que decorre neste período de Inverno, a Cultura em Movimento que decorre no período de Verão onde dinamizamos as Associações, mantendo aqui uma dinâmica de cultura descentralizada pelas várias freguesias e pelos diferentes espaços de interesse espalhados pelo concelho.”-----

-----De seguida interveio o vereador Nuno Ribeiro que declarou o seguinte, “de uma forma sintética na análise que faço ao Orçamento, importa valorizar e congratular aquilo que na minha opinião são os princípios fundamentais deste Orçamento. A sustentabilidade e o equilíbrio financeiro, as políticas de apoio aos mais desfavorecidos com os vários programas que já aqui foram falados, Casa Digna, Incentivo à Natalidade, a que se juntam também agora os apoios pós incêndios. Depois a importância do desenvolvimento estratégico do território municipal tal como o Senhor Presidente já falou e onde também se incluem aqui as obras com o Quadro Comunitário. O bem-estar da população e o reforço mais uma vez do investimento na educação, na formação profissional, na habitação e no urbanismo. No que diz respeito de forma mais específica ao desporto e à juventude dizer que cada vez mais são assumidas políticas nacionais de práticas e de promoção de hábitos de vida saudável, e é com satisfação que verificamos que em Oliveira do Hospital o município continua a apostar também numa política de promoção de hábitos de vida saudável,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

numa política de desporto para todos, valorizando a importância do desporto na nossa sociedade. Nesse sentido estão aqui também incluídos os apoios, os meios e os recursos que permitem ao município contribuir para viabilizar a atividade regular dos clubes e das nossas associações, valorizando o seu papel na nossa sociedade. Têm uma função social, têm uma função de ocupação dos tempos livres e esta oferta desportiva é desportiva para quem pratica e é cultural para quem assiste. Na nossa opinião a valorização do desporto no nosso concelho tem também o sentido de identidade das próprias comunidades e das próprias localidades e contribui para que não aconteça a sua descaracterização, continuando as medidas aplicadas no passado que amputaram alguns serviços às comunidades e que o desporto pelo menos ainda continua a valorizar e reforçar este sentido de identidade. Assim, estão contemplados nestas GOP's também estes apoios para o desenvolvimento sustentado da prática desportiva. Dizer que é grande e é importante a participação da formação desportiva, são mais de 700 crianças e jovens que podem praticar uma panóplia diversificada de modalidades desportivas e isso também nos satisfaz. Relativamente à juventude dizer que, continuamos a apostar na juventude na senda do que têm vindo a ser as GOP's anteriores, valorizando e dando o devido destaque ao papel da juventude na nossa sociedade e aqui estão naturalmente as verbas para o Orçamento Participativo Jovem, para a dinamização de um conjunto de iniciativas que integram o Conselho Municipal da Juventude e que valorizam os nossos jovens, destacando sempre que o investimento que é feito na juventude é repartido um pouco por toda as rubricas, na educação, na ação social, na cultura e portanto não é fácil analisar apenas aquilo que se apoia na juventude nesta única rubrica, porque se formos ver todo o investimento que está na educação tem a ver com a juventude". -----

-----Interveio também a vereadora Teresa Dias referindo o seguinte, "fazendo minhas as palavras do Senhor Vice-Presidente sobre tudo o que está neste Orçamento e cingindo-me às áreas da floresta, dos recursos naturais e da proteção civil, dizer que me congratulo pelas verbas que aqui se encontram inscritas. Realçar o Programa Reflorestar, o arranjo das vias da rede viária florestal que é um arranjo anual e diário porque todos os dias os caminhos se estragam e as máquinas andam todos os dias. Nós gostávamos que os caminhos estivessem sempre arranjados, mas o esforço que se faz nota-se neste Orçamento, é um esforço muito grande e os caminhos por norma são intervencionados uma vez por ano e alguns por serem estratégicos são intervencionados mais do que uma vez por ano. Também a aquisição de maquinaria e equipamento para dotar o município de outras valências também importantes na área da floresta e da proteção civil. O devolver o Parque dos Marmelos à população que acho que é extremamente importante, é um espaço de lazer muito agradável que julgo que vai dar à parte sul de Oliveira do Hospital uma importância que hoje não tem e que vai valorizar muito mais todo o complexo desportivo das piscinas. Também as intervenções nas praias fluviais, açudes e terrenos adjacentes que vão ser realizadas por todo o concelho, vão beneficiar todas as freguesias, vão beneficiar os moradores do concelho e todas as pessoas que nos visitam. Tudo isto, aliado aos projetos que foram desenvolvidos este ano e que irão ser concretizados durante o próximo ano, tais como as Grandes Rotas do Alva e do Mondego e o arranjo dos açudes que irão dinamizar e trazer vida no ano de 2019". -----

-----O Presidente da Câmara teceu ainda breves considerações relativamente aos documentos em análise, realçando que "o objetivo deste Orçamento está muito subjacente na minha forma de ver a Câmara Municipal e que é a própria sustentabilidade financeira. Até hoje a Câmara tentou sempre honrar os seus compromissos, não fazendo como o país fez, gastar desmesuradamente. Uma coisa é nós endividarmo-nos dentro das nossas possibilidades e as receitas que temos, outra coisa é endividarmo-nos de tal forma que chegamos a um momento que não temos sustentabilidade financeira. Não quer dizer que o endividamento seja mau, o endividamento se for bem



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

dimensionado não há nenhuma empresa que cresça sem endividamento. Gostava que este Orçamento fosse encarado por todos os Senhores Vereadores e também por aqueles que estão em permanência que é um Orçamento que se quer cada vez mais transparente e que se quer cada vez mais rigoroso.” Concluiu frisando que, na sua opinião, “este Orçamento é fortemente marcado por um cariz social”.

-----Após análise e submetido o assunto à votação, a Câmara Municipal nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, Nuno Ribeiro, Carlos Carvalheira e Teresa Dias e do Presidente da Câmara e a abstenção do vereador João Paulo Albuquerque, conforme declaração de voto apresentada, aprovar as Grandes Opções do Plano, constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes, para o Quadriénio 2019/2022 e o Orçamento da Receita e da Despesa para 2019, e a proposta do Regime de Vinculação, Carreiras e Remunerações e o Mapa de Pessoal ao serviço na Câmara Municipal para o ano de 2019, conforme documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta ata.

-----Para efeitos do previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I ao mencionado diploma legal e do n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, mais foi deliberado submeter os documentos em apreço à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.

-----Ainda sobre este assunto e de harmonia com o disposto nos artigos 8.º e 9.º do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude, foi ainda deliberado enviar o documento das Grandes Opções do Plano, constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes, para o Quadriénio 2019/2022 e o Orçamento da Receita e da Despesa para 2019, ao Conselho Municipal da Juventude de Oliveira do Hospital, para análise e emissão de parecer obrigatório não vinculativo, nomeadamente no que respeita às dotações afetas às políticas de juventude e às políticas setoriais com aquela conexas.

- DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR JOÃO PAULO ALBUQUERQUE

-----O vereador João Paulo Albuquerque fez a seguinte declaração de voto, que se transcreve na íntegra:

-----“Recebi tardiamente, via e-mail, tanto a ordem de trabalhos, como a restante documentação, da qual constavam, o “Orçamento da Receita e da Despesa e as Grandes Opções do Plano Plurianual de Investimentos e Atividades mais Relevantes para o quadriénio de 2019-2022”.

-----O atraso que descara o n.º 2 do artigo 53.º da lei 75/2013, que leva ao recebimento da documentação com a devida antecedência. Como pouco tive pouco tempo para a análise deste importantíssimo documento, o que me leva a abster-me nesta votação.

-----Faço votos para que no futuro, esta situação não se repita, como se tem repetido até aqui.”

3 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES

3.1 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO

3.1.1 - AÇÃO SOCIAL

3.1.1.1 – APOIO NA AQUISIÇÃO DE UMA PRÓTESE PARA CRIANÇA



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

U.D.E.S.

----- No seguimento das deliberações camarárias de 05/03/2013, 09/07/2015 e de 30/03/2017, e tendo presente a informação social número com o registo de entrada número 17006, de 22 de outubro de 2018, a Câmara Municipal nos termos do disposto no artigo 17º do Regulamento de Atribuição de Apoios a Agregados Familiares Carenciados, deliberou, por todos os membros presentes, atribuir à D. Anabela Nunes Sêco, residente em Nogueira do Cravo, neste concelho, um subsídio montante de 848,00 € (oitocentos e quarenta e oito euros) como apoio à aquisição de uma ortoprótese para ser colocada na sua filha, Íris Margarida Nunes, que sofre de uma malformação congénita no membro inferior direito. Sendo que a beneficiária da prótese é a Íris Margarida, mais foi deliberado dispensar a sua mãe, Anabela Nunes Seco, da realização de Trabalho Socialmente Necessário (TSN). -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 38860 e compromisso número 40053. -----

3.1.1.2 - ANULAÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL -----

U.D.E.S.

-----Tendo em conta a situação de debilidade económica do agregado familiar da D.ª Glória de Fátima Lobo Peres, residente em Oliveira do Hospital, a Câmara Municipal de acordo com a informação social, número 127/GASS, datada de 28 de outubro de 2018, e sob proposta do vereador José Francisco Rolo, deliberou, por todos os membros presentes, anular o processo de execução fiscal correspondente aos consumos de água daquela beneficiária nos meses de junho e julho de 2018, e autorizar a D.ª Glória a proceder ao pagamento faseado da dívida proveniente dos referidos consumos de água, tendo por base o valor da quantia exequenda, no montante de 47,33€ (quarenta e sete euros e trinta e três cêntimos), em 5 (cinco) prestações mensais, acrescidas de juros legais. -----

3.1.1.3 – JOSÉ ANTÓNIO CLEMENTE DA SILVA -----

U.D.E.S.

-----Tendo presente a informação social com o número 130/GASS, datada de 30 de outubro de 2018, a Câmara Municipal sob proposta do vereador José Francisco Rolo, deliberou, por todos os membros presentes, atribuir ao Sr. José António Clemente da Silva, residente na freguesia de Nogueira do Cravo, um subsídio de emergência social ao abrigo do n.º 1 do artigo 23.º do Regulamento de Atribuição de Apoio aos Estratos Sociais Carenciados, no valor de 600,00 € (seiscentos euros), para compensar a faltade recursos económicos, a fim de que possa rapidamente ver restabelecido o seu equilíbrio social e financeiro. Considerando a especial fragilidade do agregado familiar com a doença da esposa do requerente, este foi dispensado da realização do cumprimento de Trabalho Socialmente Necessário. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 38861 e compromisso número 40054. -----

3.1.1.4 – SARA MARIA CALDEIRA MONTEIRO -----

U.D.E.S.

-----Tendo presente a informação social com o número 128/GASS, datada de 29 de outubro de 2018, a Câmara Municipal sob proposta do vereador José Francisco Rolo, deliberou, por todos os membros presentes, atribuir à D. Sara Maria Caldeira Monteiro, residente na freguesia de Lagares, um subsídio de emergência social ao abrigo do n.º 1 do artigo 23.º do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Regulamento de Atribuição de Apoio aos Estratos Sociais Carenciados, no valor de 650,00 € (seiscentos e cinquenta euros), para compensar a falta de recursos económicos, a fim de que possa rapidamente ver restabelecido o seu equilíbrio social e financeiro, em contrapartida da realização de 202 (duzentas e duas) horas de Trabalho Socialmente Necessário, mediante a celebração de um acordo entre a Câmara Municipal e a beneficiária.-----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 38862 e compromisso número 40055. -----

3.1.1.5 – ANDREIA ABRANTES PESTANA MENDES -----

U.D.E.S.

----- Tendo presente a informação social com o número 131/GASS, datada de 30 de outubro de 2018, a Câmara Municipal sob proposta do vereador José Francisco Rolo, deliberou, por todos os membros presentes, atribuir à D. Andreia Abrantes Pestana Mendes, residente na freguesia de Lagares, um subsídio de emergência social ao abrigo do n.º 1 do artigo 23.º do Regulamento de Atribuição de Apoio aos Estratos Sociais Carenciados, no valor de 500,00 € (quinhentos euros), para compensar a falta de recursos económicos, a fim de que possa rapidamente ver restabelecido o seu equilíbrio social e financeiro. Considerando a especial fragilidade do agregado familiar, esta foi dispensada da realização do cumprimento de Trabalho Socialmente Necessário. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 38871 e compromisso número 40064. -----

3.1.1.6 – PROJETO “SELO PROTETOR” – SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GALIZES - VOTO DE LOUVOR -----

U.D.E.S.

-----O vereador José Francisco Rolo referiu-se ao projeto “Selo Protetor”, uma iniciativa promovida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ), em parceria com o Fórum para a Governação Integrada, realçando que este programa constitui-se como um sistema integrado de gestão do risco e perigo e representa uma oportunidade de autodiagnóstico e capacitação dirigida às Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude (ECMIJ) no âmbito da promoção e proteção dos Direitos da Criança, de acordo com o previsto no Artigo 7º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo e inspira-se em experiências nacionais e internacionais já testadas, particularmente no modelo australiano *The Blue Card System*, que foi desenhado para fornecer informação e orientação que auxilia as entidades que trabalham com crianças e jovens. Fez assim saber que a Santa Casa da Misericórdia de Galizes, depois de se ter candidatado com todos os requisitos, foi uma das primeiras instituições do país, do distrito de Coimbra e do concelho de Oliveira do Hospital, a receber tal distinção, dando conhecimento à Câmara Municipal que, neste âmbito, e a convite da mesma, acompanhou os dirigentes daquela Instituição na Cerimónia Nacional da Atribuição do Selo Protetor, que decorreu no passado dia 24 de outubro, pelas 14:30 horas, no Auditório Municipal de Lousada. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento e por proposta do vereador José Francisco Rolo deliberou, por todos os membros presentes, aprovar um voto de reconhecimento e louvor à Santa Casa da Misericórdia de Galizes pela obtenção deste galardão que distingue boas práticas. -----

3.1.2 - BANCO RECURSOS SOCIAIS – INFORMAÇÃO -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

U.D.E.S.

-----Na sequência do protocolo de colaboração celebrado com a empresa H. Sarah – Trading, Lda, foi presente pelo vereador José Francisco Rolo a informação dos serviços com o registo de entrada número 16688 de 17 de outubro de 2018, a qual dá conhecimento da entrega na autarquia da quantia de **1.562,05 € (mil quinhentos e sessenta e dois euros e cinco cêntimos)**, destinada ao Banco de Recursos Sociais, proveniente de donativos referentes aos 2.º, 3.º e 4.º trimestres de 2017, da empresa H. Sarah – Trading, Lda. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

3.1.3 - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL – INFORMAÇÃO -----

U.D.E.S.

-----**A Câmara Municipal sob proposta do vereador José Francisco Rolo deliberou, por todos os membros presentes, retirar este assunto da presente ordem do dia.** -----

3.1.4 – AMBIENTE -----

U.D.E.S.

-----Tendo presente o *e-mail*, com o registo de entrada com o número 17296, de 26 de outubro de 2018, remetido pela empresa H. Sarah – Trading, Lda., vereador José Francisco Rolo informou a Câmara Municipal que no 3.º trimestre de 2018, foram recolhidos 6.366 kg de resíduos têxteis, o que correspondeu a um donativo para o Município de Oliveira do Hospital no valor de **318,30 € (trezentos e dezoito euros e trinta cêntimos)**, que reverte para o Banco de Recursos Sociais de Oliveira do Hospital para a compra de bens essenciais, com vista a suprir as necessidades de famílias carenciadas do concelho. -----

-----Ainda no domínio do Ambiente e no seguimento da informação prestada em reunião de 19/10/2018, o vereador José Francisco Rolo informou a Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital vai receber, na próxima quinta-feira, dia 8 de novembro, a partir das 09:00 horas, no Auditório da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira do Hospital, a “40ª Reunião de Outono da Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (SPPF)”, com a seguinte programação, que se transcreve na íntegra, apelando à participação de todos os membros presentes: -----

-----“09:00 horas – Abertura do secretariado e receção dos participantes;-----

-----09:30 horas – Sessão de abertura:-----

-----Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural – Miguel Freitas;-----

-----Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital – José Carlos Alexandrino;-----

-----Diretora Regional de Agricultura e Pescas do Centro – Adelina Martins; -----

-----Presidente da Associação Nacional de Criadores de Ovinos Serra da Estrela – Manuel Marques;-----

-----Presidente da Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens – Manuel Patanita.-----

-----10:15 horas – “Importância da Ovelha Serra da estrela no Ecosistema Beirão” – Rui Dinis (ANCOSE); -----

-----10:45 horas – “As Pastagens na Proteção e Conservação do Solo e no Ordenamento do Território” – Pedro Serra Ramos (ANEFA);-----

-----11:15 horas – Debate;-----

-----11:30 Intervalo para café; -----

-----11:45 horas – “A Agricultura de Precisão na Gestão das Pastagens” – João Serrano (Universidade de Évora);-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----12:15 – horas – “Programa de Valorização Económica e Territorial dos Queijos DOP da Região Centro” – Carla Domingues Soares, Presidente da Inov Cluster,-----

-----12:30 horas – Debate;-----

-----13:00 horas – Almoço;-----

-----14:30 horas – 17:30 horas – Visitas técnicas: Quinta da Lagoa (Canas de Senhorim); Quinta da Ínsua (Penalva do Castelo); Queijaria “Vale da Estrela (Mangualde).”-----

-----No decorrer da sua intervenção, o vereador José Francisco Rolo aproveitou ainda para dar conhecimento à Câmara Municipal da realização de uma reunião de trabalho, que decorreu ontem na localidade de Aldeia das Dez, sobre a implementação do projeto de “Reabilitação do Jardim Botânico e do Bosque da Paixão no Santuário de Nossa Senhora das Preces”, que contou com a presença do Arquiteto Paisagístico, Miguel Pinheiro, a equipa técnica do Município de Oliveira do Hospital afeta ao projeto, constituída pela Vereadora Teresa Dias, a Arquitecta Alexandra Henriques e as Engenheiras Rita Fonseca e Filipa Coelho e alguns dirigentes da Irmandade de Nossa Senhora das Preces, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia das Dez e bem assim com a colaboração da Dr.ª Helena Freitas, através de videoconferência. Deu a saber que esta reunião teve como principal objetivo “desenhar e programar” as ações necessárias à execução da primeira fase da obra que visa essencialmente a limpeza do espaço, a remoção das árvores caídas e ainda uma operação de corte e desbaste da vegetação lá existente e bem assim a elaboração do cronograma das ações seguintes, designadamente a estruturação dos percursos e a definição da sinalética e do programa de educação ambiental. Em suma, deu conta que foi elaborado um documento resumo desta reunião, que será posteriormente remetido à Fundação Calouste Gulbenkian como sinal de que o processo está a decorrer.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3.1.5 – TURISMO-----

-----Nada houve a registar neste ponto da ordem do dia por parte do vereador José Francisco Rolo.-----

3.2 - INTERVENÇÃO DA VEREADORA GRACA SILVA-----

3.2.1 – EDUCAÇÃO-----

3.2.1.1 - CONCURSO "POSTAL DE NATAL DIGITAL" – 5.ª EDIÇÃO – PROPOSTA DE NORMAS REGULAMENTARES-----

U.D.E.S./DOC.8

-----A Câmara Municipal sob proposta da vereadora Graça Silva deliberou, por todos os membros presentes, aprovar as normas regulamentares de funcionamento do concurso “Postal de Natal Digital – 5ª Edição”, uma iniciativa do Município de Oliveira do Hospital enquadrada na época natalícia e que tem como objetivos: promover a criatividade na conceção de “trabalhos” artísticos, a partir da utilização das Tecnologias Informáticas; promover as tecnologias como meio útil para a realização de trabalhos criativos; estimular os jovens a participarem na época Natalícia; realizar o Postal de Natal 2017 do Município de Oliveira do Hospital e bem assim a organizar uma exposição dos melhores postais enviados, que estará acessível ao público em geral, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, e que inclui a atribuição dos seguintes prémios:-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

- 1 - Prémio: 100,00 € (cem euros) - (vouchera consumir no comércio local) -----
-----2 - Prémio: 80,00 € (oitenta euros) - (voucher a consumir no comércio local) -----
-----3 - Prémio: 60,00 € (sessenta euros) - (voucher a consumir no comércio local) -----

3.2.1.2 - CONCURSO "3R NATAL AMBIENTAL 2018" – PROPOSTA DE NORMAS REGULAMENTARES -----

U.D.E.S./DOC.9

-----A Câmara Municipal sob proposta da vereadora Graça Silva deliberou, por todos os membros presentes, aprovar as normas regulamentares do concurso “3R_NATAL_Ambiental 2018”, uma iniciativa do Município de Oliveira do Hospital a desenvolver no período de Natal e que tem como objetivos: defender a proteção do meio ambiente através da política dos "três R's" – Reduzir, Reutilizar, Reciclar – aliada ao espírito e tradição natalícios; fomentar comportamentos que ajudem a preservar a vida na Terra e a sua qualidade, ao mesmo tempo que se contribui para reviver a tradição e para a decoração urbana da cidade de Oliveira do Hospital e incentivar a participação da comunidade escolar numa ação que promova a criatividade e a expressão artística dos alunos do nosso concelho, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, e que inclui a atribuição dos seguintes prémios: -----

- 1º - 300,00 € (trezentos euros) - (vouchera consumir no comércio local) -----
-----2º - 200,00 € (duzentos euros) - (voucher a consumir no comércio local) -----
-----3º - 100,00 € (cem euros) - (voucher a consumir no comércio local) -----

3.2.1.3 - PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS DA REGIÃO DE COIMBRA 2018/2019 – INFORMAÇÃO -----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva referiu-se ao Programa de Empreendedorismo nas Escolas da Região de Coimbra, um projeto da CIM Região de Coimbra, em parceria com os municípios seus constituintes, que é dirigido a alunos do 1.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário e Profissional, realçando que “mais uma vez os municípios foram convidados pela CIM Região de Coimbra a continuar a investir neste projeto, um projeto que tem tido bastante relevância no que diz respeito à criação do espírito crítico e empreendedor nos mais jovens e que se estende desde o 1.º Ciclo ao ensino secundário e profissional”. Fez assim saber que, neste âmbito, realizou-se uma reunião na CIM para tratar de assuntos relacionados com a calendarização, as normas e os objetivos deste projeto e bem assim uma reunião entre a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e a EPTOLIVA, para definir datas adequadas ao Município de Oliveira do Hospital. No que se refere a novidades deste projeto deu conta que para além da designação de um embaixador por escola a representar os professores, vai também passar a ser designado um embaixador por escola para representar os alunos, tendo as escolas sido desafiadas a angariar um maior número de turmas enquanto participantes neste projeto. Disse que estes foram os assuntos tratados e abordados na referida reunião, realçando também que toda a programação das atividades a realizar, quer pelos alunos do 1.º CEB, quer pelos alunos do 3.º CEB, ficou já agendada e preparada, lembrando que os alunos do ensino secundário e profissional, à semelhança de anos transatos, vão participar num concurso intermunicipal/ inter-regional. Concluiu sublinhando e realçando a importância do apoio da CIM na continuidade de alguns dos projetos vencedores, para que estes não terminem por falta de apoio, frisando que no caso de Oliveira do Hospital a BLC 3 tem sido uma mais-valia, não só na apresentação dos projetos como também na



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

continuidade dos mesmos, sabendo mesmo que aquela Associação tem permitido também a criação de emprego para alguns jovens no concelho de Oliveira do Hospital mas também noutros municípios envolvidos neste projeto. -----

----- Ainda no que se refere ao empreendedorismo, a vereadora Graça Silva apresentou à Câmara Municipal o projeto ClimAgir, um projeto de sensibilização que visa essencialmente visitar todas as escolas da CIM-RC promovendo o debate alargado sobre as alterações climáticas e a floresta dos meus semelhantes. Fez saber que, neste âmbito, as ações a realizar com a comunidade escolar irão consistir em palestras, visionamento de vídeos, participação em jogos didáticos, promoção da floresta através de uma ação de plantação, sendo que, para além disto, os professores serão também incentivados a promover a realização de aulas sobre o tema auxiliados com material de base que será distribuído para o efeito e que viabilize a realização das mesmas tendo em consideração as matrizes e metas curriculares associadas ao nível escolar de 1.º CEB até ao Ensino Secundário. Concluiu referindo que, com este projeto, pretende-se dar a conhecer os cenários, as vulnerabilidades e os riscos das seguintes áreas temáticas: Agricultura; Biodiversidade; Economia; Energia; Florestas; Saúde; Segurança pessoas e bens; Transportes e comunicações; Zonas costeiras.

----- A vereadora Graça Silva deu ainda conhecimento à Câmara Municipal da realização de uma reunião, através da entidade exploratória, uma entidade contratada pela CIM Região de Coimbra no âmbito do Projeto do Combate ao Insucesso Escolar onde também foram apresentadas as iniciativas a realizar adequadas ao Município de Oliveira do Hospital, tendo sido agendadas três iniciativas, um Workshop que se prevê venha a decorrer no âmbito da programação da EXPOH, a possibilidade do pessoal docente ir visitar o exploratório e conhecer os potenciais deste espaço para que no futuro também possa trabalhar com o exploratório e não depender apenas deste projeto da CIM e ainda a realização de várias ações, durante uma semana, nos diferentes espaços escolares, através da montagem de um laboratório destinado aos alunos do 5.º e 6.º anos. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

3.2.1.4 – AÇÃO SOCIAL ESCOLAR -----

A) – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE ESCALÃO AO NÍVEL DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR-----

U.D.E.S.

----- Tendo presente a informação social, com o registo de entrada número 17393, de 29 de outubro de 2018, relativa à situação da D.ª Susana Cristina Fontes Marques, residente na localidade de Merujais, a Câmara Municipal sob proposta da vereadora Graça Silva e no uso da competência que lhe é conferida pela alínea *hh*), do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por todos os membros presentes, autorizar o reposicionamento no 1.º Escalão ao nível da ação social escolar, do seu filho Tiago Filipe Marques Ferreira, a frequentar o 2.º ano do Ensino Básico na Escola do 1.º Ciclo em Oliveira do Hospital.-----

B) – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE ESCALÃO AO NÍVEL DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR -----

U.D.E.S.

----- Tendo presente a informação social, com o registo de entrada número 17482, de 30 de outubro de 2018, relativa à situação do agregado familiar do Sr. Frederico Neves Souza Santana, residente em Oliveira do Hospital, a Câmara Municipal sob proposta da vereadora Graça Silva e no uso da competência que lhe é conferida pela alínea *hh*), do n.º 1, do artigo



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por todos os membros presentes, atribuir o 1.º Escalão ao nível da ação social escolar, ao seu filho Vicente Simões Neves, a frequentar o Jardim de Infância n.º 1 de Oliveira do Hospital. -----

C) ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TRANSPORTE ESCOLAR-----

U.D.E.S.

-----Tendo presente a informação a informação social, com o registo de entrada número 16855, de 19 de outubro de 2018, relativa à situação do agregado familiar do Sr. João António Roque Dinis, residente em Travanca de Lagos, a Câmara Municipal, a título excepcional, tendo em conta a situação de debilidade económico-social do agregado familiar, deliberou, por todos os membros presentes e ao abrigo do disposto na alínea hh), do n.º 1, do art.º 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, isentar o Sr. João, do pagamento do transporte escolar da sua filha Salomé Gomes Dinis a frequentar o 7.º ano da Escola Básica do 3.º Ciclo de Oliveira do Hospital, no ano letivo em curso. -----

3.2.2 - OUTROS ASSUNTOS-----

-----Nada houve a registar neste ponto da ordem do dia por parte da vereadora Graça Silva. -----

3.2.3 – CULTURA-----

3.2.3.1 - PROTOCOLO DE ADESÃO À INTEGRAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL NA RNP – REDE NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS-----

U.D.E.S./DOC.10

-----Tendo presente o ofício, com o registo de entrada número 16783, de 18 de outubro de 2018, remetido pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, sobre o assunto mencionado em epígrafe, a Câmara Municipal nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 35º., da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e de modo a formalizar a integração da Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas deliberou, por todos os membros presentes, ratificar a decisão do Presidente da Câmara de aderir à Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, mediante a assinatura do Protocolo de Adesão à Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, celebrado entre a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e o Município de Oliveira do Hospital, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

3.2.3.2 - AGENDA “CÁ ACONTECE”-----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva distribuiu pelos senhores vereadores a Agenda Cultural do Município de Oliveira do Hospital - “Cá Acontece”, referente às atividades culturais a realizar no Município de Oliveira do Hospital, durante o mês de novembro do ano em curso. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.2.3.3 – LIVRO “BRÁS GARCIA DE MASCARENHAS” DA AUTORIA DO DR. ANTÓNIO JOSÉ RODRIGUES GONCALVES-----

U.D.E.S.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- No seguimento da informação prestada pela vereadora Graça Silva em reunião ordinária pública da Câmara Municipal, realizada no passado dia 6 de setembro do ano em curso, relativamente ao lançamento do novo trabalho literário do Dr. António José Rodrigues Gonçalves, intitulado “Brás Garcia de Mascarenhas”, disponível nas Bibliotecas Públicas Municipais para venda, e considerando que nos termos do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal fixar os preços da prestação de serviços ao público pelos serviços municipais, a Câmara Municipal por proposta da vereadora Graça Silva deliberou, por todos os membros presentes, fixar em 12,00 € (doze euros), incluindo IVA à taxa de 6%, o preço de venda ao público do referido livro. -----

3.2.4 – INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

-----A vereadora Graça Silva referiu-se à realização da sexta edição das “Jornadas Culturais de Oliveira do Hospital”, que decorreu na passada sexta-feira, dia 26 de outubro, pelas 21:00 horas, na Biblioteca Ludoteca de Lagares da Beira, para agradecer a todos os oradores que integraram os painéis desta sessão, particularmente ao coordenador do Museu Natural da Eletricidade, Dr. João Orlindo; ao Presidente da Associação de Artesãos da Serra da Estrela, João Mário Amaral; à artesã e empresária, Marisa Saraiva; ao Presidente do CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, Dr. Luís Rocha; e ainda ao médico e etnólogo, Dr. Francisco Antunes, cujo tema foi o “Património Material e Imaterial” visando essencialmente uma reflexão sobre o artesanato, partindo da nossa realidade local, valorizando e reforçando os agentes culturais locais e as suas iniciativas.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3.3 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO RIBEIRO-----

3.3.1 – JUVENTUDE-----

3.3.1.1 - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM 2018 – INFORMAÇÃO-----

U.D.E.S./DOC.11

-----No seguimento da deliberação camarária tomada em reunião de 4 de outubro de 2018, o vereador Nuno Ribeiro deu conhecimento à Câmara Municipal de que, no âmbito do Orçamento Participativo Jovem, e de acordo com o disposto nas Normas de Funcionamento do Orçamento Participativo Jovem, aprovadas por deliberação camarária de 1 de junho do ano em curso, a Comissão de Análise Técnica depois de analisar os *e-mails* rececionados durante o período de audiência prévia, que decorreu de 8 a 22 de outubro de 2018, deliberou, em reunião realizada no dia 24 de outubro do ano em curso, divulgar a seguinte Lista Final de Propostas a submeter a votação: -

- 1 - **Requalificação do Parque Infantil de Alvôco das Várzeas;**-----
- 2 - **Potenciar o "Turismo para Todos" em Aldeia das Dez - inclusão/informação;**-----
- 3 - **Dinamização da festa anual dedicada ao pão, aos bolos doces e bôlas em Seixo da Beira;**-----
- 4 - **Desfile de moda no Anfiteatro Romano da Bobadela;**-----
- 5 - **Aulas de teatro à comunidade do concelho de Oliveira do Hospital;**-----
- 6 - **Melhoria e prossecução do evento Carnaval na Freguesia do Seixo da Beira;**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----7 - **Projeção do torneio “Rapada Futsal Cup”/requalificação do equipamento desportivo e espaço verde onde se realizará o torneio;** -----

-----8 - **Realização de workshops/sessões, sobre as mais variadas áreas dos Direitos Humanos, com recurso a técnicas de educação não formal.**-----

-----O vereador Nuno Ribeiro mais informou que a Comissão de Análise Técnica deliberou ainda que **o período de votação irá decorrer entre o dia 5 e o dia 14 de novembro**, em plataforma *on-line* criada para o efeito. Informou igualmente que até ao dia 29 de outubro a Comissão de Análise Técnica irá elaborar os textos para colocar as propostas na plataforma de votação, sendo que a lista definitiva só será divulgada junto dos proponentes com toda a informação necessária para o processo de votação, após ter sido dado conhecimento da mesma à Câmara Municipal. Disse ainda que os proponentes terão de se pronunciar até ao dia 2 de novembro acerca dos conteúdos disponibilizados na plataforma e corrigir o nome de cada proposta, dando conta que também serão distribuídos *flyers* com a informação das candidaturas que irão ser submetidas a votação. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento, tendo sido deliberado, por unanimidade, homologar a ata da reunião de 24 de outubro de 2018, da Comissão de Análise Técnica, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata e, conseqüentemente, a Lista Final de Propostas a submeter a votação, acima transcrita.**-----

3.3.2 – DESPORTO -----

3.3.2.1 - TRAIL COLCURINHO – BALANÇO -----

U.D.E.S.

-----O vereador Nuno Ribeiro referiu-se à realização da “3.ª Edição do Trail Colcurinho”, uma organização do Município de Oliveira do Hospital e Aldeias do Xisto, com a parceria do CAOH – Clube Atlético de Oliveira do Hospital e o apoio de várias entidades e empresas da região de Oliveira do Hospital, com a organização técnica da empresa Werun, que decorreu no passado dia 21 de outubro, integrado na Festa da Castanha, em Aldeia das Dez. Felicitou os 210 participantes na corrida e na caminhada, realçando que, no geral, “foi uma prova desafiante e dura. Agradeceu assim a todos os parceiros que colaboraram nesta iniciativa, nomeadamente: à Rede das Aldeias do Xisto; à Freguesia de Aldeia das Dez; à Irmandade de Nossa Senhora das Preces; ao CAOH; à Associação de Atletismo de Coimbra; à Federação Portuguesa de Skyrunning; ao Paulo Guerra, ex- atleta e padrinho da prova; à Clínica Vitalfísio; à EPTOLIVA; aos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital; aos colaboradores do Município de Oliveira do Hospital e ainda à empresa Werun. Em face do exposto informou a Câmara Municipal que ontem recebeu o comprovativo da transferência efetuada pela empresa Werun para a conta solidária do Município de Oliveira do Hospital, no montante de **1.271,74 € (mil, duzentos e setenta e um euros e setenta e quatro cêntimos)**, valor correspondente à importância que sobrou depois de liquidadas todas as despesas inerentes a esta iniciativa, lembrando que esta prova não teve quaisquer custos para o Município de Oliveira do Hospital uma vez que teve financiamento da Rede das Aldeias do Xisto. -----

-----Pedi o uso da palavra o vereador João Paulo Albuquerque que aproveitou para felicitar o vereador Nuno Ribeiro pela realização da “3.ª Edição do Trail Colcurinho”, realçando que “estive lá e achei que foi muito bom, muito bem conseguido. A autarquia esteve bem e o concelho saiu a ganhar”. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Reconhecendo a importância deste gesto solidário, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, manifestar o seu profundo agradecimento à empresa Werun pela entrega do donativo em questão. -----

3.3.2.2 - INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

U.D.E.S.

-----O vereador Nuno Ribeiro informou a Câmara Municipal que, no próximo sábado, dia 4 de novembro, vai realizar-se a 21.ª Taça Nacional de Corta Mato da ANNDI, inseridos na 29.ª Edição do habitual Corta-Mato da ARCIAL, uma organização da ARCIAL em parceria com a ANNDI Portugal - Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual, com o apoio do Município de Oliveira do Hospital. Convidou assim todos os membros presentes a participarem neste evento como forma de apoiar aquela instituição, enaltecendo e destacando a dinamização desta iniciativa como valorização do desporto, não só na área desportiva competitiva, mas também na promoção da saúde, do bem-estar, da afirmação/valorização pessoal daquelas pessoas como também na própria integração social. -----

-----Ainda no uso da palavra e no seguimento da informação prestada na anterior reunião da Câmara Municipal, o vereador Nuno Ribeiro lembrou que está em preparação a Subida Épica ao Monte do Colcurinho, que se realizará no próximo dia 18 de novembro. Deu igualmente conhecimento à Câmara Municipal que está, também, a ser preparada a organização da segunda edição da “Corrida São Silvestre Oliveira do Hospital”, e que, no próximo domingo, vai realizar-se um novo *derby* desportivo em Oliveira do Hospital com um jogo entre as equipas de Nogueira do Cravo e Oliveira do Hospital. Salientou ainda que a intenção deste *derby* desportivo “é fazer um apelo não só à participação nas modalidades e nos clubes que promovem o desporto em Oliveira do Hospital, mas acima de tudo ao *fair play* desportivo, que como referiu, “vai fazendo falta, quer no concelho, quer no país”. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----Seguidamente e antes de dar por terminada a presente reunião o Presidente da Câmara perguntou se algum dos Senhores Vereadores pretendia intervir. -----

-----Pedi o uso da palavra a vereadora Teresa Dias, que aproveitou para dar conhecimento à Câmara Municipal das atividades que têm estado a decorrer na Junta de Freguesia de Oliveira do Hospital e que irão prolongar-se até ao dia 10 de novembro, através do projeto “Educar para Prevenir”, objeto de candidatura ao Fundo Ambiental – Educação Ambiental mais Sustentável da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicletas, com a parceria do Município de Oliveira do Hospital e da Associação Recreativa e Cultural Catraiese. Deu assim a saber que foram realizadas Oficinas de Vigilância “Voluntários sobre rodas”, recorrendo ao uso da bicicleta, prevendo-se que venham a ser realizadas novas ações na próxima época de incêndios. Ainda neste âmbito, fez saber que, na passada sexta-feira e no passado sábado, decorreu também uma Oficina de Recuperação de Caminhos e uma Oficina recuperação de Taludes, dando conta que, no próximo dia 2 de novembro, vai realizar-se na freguesia de Avô uma Oficina de Plantação, que contará com a colaboração de alguns alunos do 1.º Ciclo, no dia 3 de novembro vai realizar-se uma Oficina de Taludes, no dia 9 de novembro um Seminário de encerramento, que será dinamizado em conjunto com a EPTOLIVA, e ainda no dia 10 de novembro uma Ação de Plantação que contará com o apoio e a colaboração da Associação Recreativa e Cultural Catraiese. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, **por todos os membros presentes**, aprovar a presente ata em minuta. -----

-----CONCLUSÃO DA ATA-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Vice-Presidente encerrada a reunião, pelas **dezassete horas e quatro minutos**, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada pelo Sr. Presidente da Câmara. E eu, João Manuel Nunes Mendes, a redigi e subscrevi. -----

Presidente da Câmara _____

Diretor do D.A.G.F. _____



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
31 DE OUTUBRO DE 2018**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta ata ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de agosto.**